

TRABALHANDO SOBRE LEPTOSPIROSE COM O ENSINO FUNDAMENTAL

Working with Leptospirosis in the Elementary School

Luciano Rodrigo Buch¹; Karla Alessandra Tavares²; Maria Aparecida de Alcântara³

Palavras-chave: Epidemiologia. Saúde do coletivo. Zoonose

Introdução

A leptospirose é uma zoonose que acomete animais domésticos, silvestres e o homem sendo de grande importância para a saúde pública e está presente em boa parte do mundo, durante todos os meses do ano principalmente nos meses chuvosos. É causada pela *Leptospira sp*, que pode penetrar no organismo animal pela pele íntegra ou não, pelas mucosas oral, nasal ou de conjuntivas (Kobayashi, 2001). O microrganismo fica alojado nos rins dos animais reservatórios, principalmente as ratas, tendo duas formas de contaminação: direta em contato com a urina contaminada do roedor ou de outro animal portador, ou indireta através de água contaminada ou fômites. Seu tempo de incubação no organismo varia de sete a 14 dias. Os fatores de risco associados à infecção dependem, portanto, de características da organização espacial, dos ecossistemas e das condições de vida e trabalho da população (Murhekar et al., 1998). O objetivo do presente trabalho foi apresentar os resultados relacionados ao levantamento de dados, realizado por questionários aplicados a estudantes a respeito do tema leptospirose, desenvolvidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) em Araucária/PR.

Material e métodos

Foram avaliados 200 questionários respondidos por estudantes de cinco escolas do Município de Araucária-PR, que assistiram a palestras realizadas pelo CCZ-Araucária/PR, sobre o tema Leptospirose, totalizando 200 alunos. Foi elaborado um questionário com oito questões objetivas entregues sete dias após a palestra, um para cada ouvinte, com a intenção de avaliar o que foi compreendido acerca do conteúdo visto na palestra educativa. O questionário continha perguntas relacionadas às principais formas de infecções, sintomas iniciais da doença no homem, animal reservatório, microrganismo causador, principais fontes de contaminação e sobretudo, como prevenir a zoonose.

Resultados e discussão

No ano de 2015 foram notificados 12 casos de leptospirose em humanos no Centro de Controle de Zoonoses de Araucária, através de levantamento de dados do setor de Epidemiologia do Município. Em 2016, no primeiro semestre, 8 casos já haviam sido notificados, sendo a maioria

1 Medicina Veterinária – UTP

2 Médica Veterinária do CCZ/Araucária

3 Professora Orientadora – UTP

em adultos na faixa etária de 20 a 50 anos. Devido a essas notificações, os médicos veterinários do CCZ tiveram a iniciativa de trabalhar o assunto sob a forma de palestras para estudantes do 4º ano do ensino fundamental das escolas do município. Dos 200 estudantes que participaram do projeto, 17% acertaram todas as questões do questionário, 27% erraram as principais questões relacionadas à principal forma de contaminação, sintomas da doença e meios de prevenção, e 56% acertaram as questões primordiais. Esses resultados demonstram que a palestra foi bem compreendida por pouco mais da metade dos alunos que responderam ao questionário. Trata-se de uma enfermidade que pode levar ao óbito e sua sintomatologia pode ser de fase precoce caracterizada por febre, dores de cabeça e dores musculares, ou de fase tardia. Em aproximadamente 15% dos pacientes, a leptospirose progride a essa fase da doença, que está associada a manifestações graves e potencialmente letais, ocorrendo icterícia de mucosa e pele e insuficiência renal aguda, sendo umas das complicações mais importantes e graves (Ministério da Saúde, 2014). Em humanos ainda não existe vacina como forma de prevenção, mas em cães esta deve ser administrada em filhotes aos 45 dias de idade, com reforço após 30, 60 e 90 dias, e os reforços anuais. Por conferirem imunidade de curta duração, para animais com altos riscos de infecção, recomenda-se vacinação semestral (Paulet al., 2006).

Conclusão

As ações desenvolvidas estão de acordo com as políticas públicas de saúde preconizadas pela Secretaria Estadual de Saúde Pública, com a participação efetiva dos médicos veterinários. Pode-se notar que os estudantes compreenderam as informações a respeito de leptospirose, através das palestras. Estas ações oportunizam ao cidadão adquirir conhecimentos sobre como prevenir-se acerca dessa zoonose e sobre meios de combate e prevenção à doença junto aos seus familiares.

Agradecimento

A todos os funcionários do Centro de Controle de Zoonoses de Araucária, especialmente ao coordenador Jessé Henrique Truppel pela liberação para aplicação do questionário e acompanhamento às palestras.

Referências

- GUIMARÃES, F. F. Ações da vigilância epidemiológica e sanitária nos programas de controle de zoonoses. *Vet. e Zootec.* jun.17(2): 151-162.2010.
- KOBAYASHI, Y. Clinical observation and treatment of leptospirosis. *Infect Chemother*, v.7, p. 59-68, 2001.
- MINISTERIO DA SAUDE. *Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico.* Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 44 p., 2014.
- MURHEKAR, M. V. Risk factors in the transmission of leptospiral infection. *Indian Journal of Medical Research*, 107:218-223. 1998.
- PAUL, M, A. et al. Canine vaccine guidelines. *Journal of the American Animal Hospital Association*, v.42, n. 2. p .80-90, 2006.